



ICBC DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S/A

C.N.P.J/M.F. Nº 17.453.575/0001-62

Relatório de Administração

A administração do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras individuais relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de forma comparativa à 30 de junho de 2013, contemplando o Relatório de Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas. O Banco ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, recebeu autorização para funcionamento em 19 de Dezembro de 2012, pelo Banco Central do Brasil, onde iniciou seu processo pré-operacional, na montagem da estrutura física e de pessoal, contemplando sistemas operacionais, emissão de políticas e procedimentos, incluindo o sistema de pagamento aderente às normas e procedimentos do Banco Central do Brasil e ao SPB - Sistema de Pagamento Brasileiro. Autorizado a operar com as carteiras comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de câmbio.

banco teve seu início operacional a partir de setembro de 2013, contemplando principalmente clientes "corporate" que atuam no mercado internacional e empresas internacionais que tenham subsidiárias no Brasil com necessidades específicas para atuação no mercado de "Trade Finance". O resultado deste semestre demonstrou-se positivo após impostos no valor total de R\$ 416, após um período pré-operacional no exercício de 2013, trazendo equilíbrio nas contas de resultado. Receitas de Títulos e Valores Mobiliários teve forte contribuição para o resultado positivo, juntamente com as operações de crédito que gerou um volume de Provisão para Devedores Duvidosos no valor total de R\$ 835, com base na Resolução nº 2682/BACEN. As despesas administrativas mantiveram-se em nível razoável e adequado a estrutura do Banco no Brasil e as despesas tributárias são compatíveis com o resultado do banco, onde para o exercício de 2014, foi adotado o

processo de apuração de impostos pelo Lucro Real anual, com processo de antecipação (suspensão e redução ou recíproca bruta) com base na regulamentação vigente. O Banco mantém estrutura para administração de risco compatível com o nível de atividades do Banco, sendo seus valores monitorado diariamente como risco de Mercado, Operacional, Liquidez e de Crédito, através do Comitê de Gerenciamento de Risco, sendo, quando necessário, adotadas medidas e decisões, que contribuíam com o adequado enquadramento dos riscos aos níveis compatíveis com a estrutura e negócios do banco. Mantendo-se o cenário de crescimento da economia e dos negócios internacionais no Brasil em 2014 e nos próximos anos, o ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, visa crescimento nas operações de "Trade Finance" e por consequência no crescimento da carteira de clientes ativos.

Balanzo patrimonial em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)
Table with columns: Ativo Circulante, Disponibilidades em Reais, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e valores mobiliários, Reservas contábeis, Operações de crédito, Permanente, Imobilizado, Ativo Intangível, Total do ativo.

Balanzo patrimonial em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)
Table with columns: Passivo Circulante, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Relações interfinanceiras, Recursos em trânsito, Obrigações por empréstimos e repasses, Outras obrigações, Recurso líquido, Ajuste de avaliação patrimonial, Prejuízo/Lucros acumulados, Total do passivo.

Demonstrações dos resultados - Semestre findo em 30 de junho 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)
Table with columns: Receita da intermediação financeira, Despesas das intermediações financeiras, Resultado da intermediação financeira, Outras receitas/Despesas operacionais, Lucro/Prejuízo do semestre, Número de ações integralizadas, Prejuízo por ação.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)
Table with columns: Saldos em 31 de dezembro de 2012, Saldos em 30 de junho de 2013, Mutações do semestre, Saldos em 31 de dezembro de 2013, Saldos em 30 de junho de 2014, Mutações do semestre.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)
Table with columns: Reserva legal, Lucro/(Prejuízo) acumulado, Ajuste de avaliação patrimonial, Total.

Demonstrações do fluxo de caixa - Semestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)
Table with columns: Atividades operacionais, Lucro/(prejuízo) ajustado, Ajustes ao lucro/(prejuízo), Caixa líquido proveniente das atividades operacionais, Atividades de investimentos, Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos, Disponibilidades, Atuais, B. Imposto de renda e contribuição social, Adições temporárias, Excluídas permanentes, Provisão para pagamento de bônus, Amortização fiscal, Valor-base para tributação, Alíquotas, Total IRPJ e CSLL devidos no semestre corrente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A ("ICBC") é subsidiária integral do ICBC - Industrial and Commercial Bank of China Ltd., cuja constituição obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (BACEN) em 19 de dezembro de 2012. O Banco obteve autorização para funcionamento como banco múltiplo e tem como objetivo a prática de operações com os cartões comerciais de investimento, autorização para realizar operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas do BACEN, tendo iniciado suas operações a partir de setembro de 2013. 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação das demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Os CPCs aprovados pelo CMN - Conselho Monetário Nacional/Banco Central do Brasil a serem seguidos pelas Instituições Financeiras são: • CPC 01 - R1 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Res. CMN nº 3.566 - 29/05/2008; • CPC 03 - R2 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Res. CMN nº 3.604 - 29/08/2008; • CPC 05 - R1 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Res. CMN nº 3.750 - 30/08/2009; • CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Res. CMN nº 3.989 - 30/06/2011; • CPC 23 - Política de Contabilidade, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Res. CMN nº 4.007 - 25/08/2011; • CPC 24 - Evento Subsequente - Res. CMN nº 3.973 - 26/05/2011; • CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Res. CMN nº 3.823 - 16/12/2009. Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas com o intuito de verificar sua validade e, quando necessário, as demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 15 de agosto de 2014. 3. Resumo das principais práticas contábeis: Apuração de resultados - As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas por critério "pro rata dia", calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas à operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. Moeda Funcional e de apresentação - As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgado pelo BACEN, sendo as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do semestre. Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, quando aplicável e aplicações em depósitos interfinanceiros, tendo o crescimento das operações em 2014 em comparação com o período anterior em 90% e a apresentação em Reais insignificante mudança de valor em caso de resgate antecipado. Títulos e valores mobiliários - Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, a saber: • Títulos para negociação - Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; • Títulos disponíveis para venda - Títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado das operações. Os ganhos e prejuízos deduzidos dos efeitos tributários; e • Títulos mantidos até o vencimento - Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de curto prazo - As operações de crédito são classificadas por metodologia de risco, conforme política de crédito e adaptada em nove níveis de risco, conforme definido na Resolução CMN 2682/99 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de risco definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, conforme definido na referida Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, do histórico dos clientes, dos atrasos e das garantias recebidas, quando aplicável. b. Conforme definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas em valores líquidos e apropriadas, que são apropriadas para o risco de crédito e a apresentação em Reais. Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. c. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é baseada em análise das operações e da capacidade dos clientes e realizada pela administração, para suportar quanto ao valor de realização de tais créditos, levando-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação e de cada cliente, as garantias existentes para cada operação, o histórico de pagamentos e a classificação de risco. 4. Imobilizado e depreciação - O balanço patrimonial de ativos intangíveis - Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança; 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. A amortização dos ativos intangíveis é calculada também pelo método linear à taxa de 20%. Passivos circulante e não circulante - Os valores demonstrados incluem, em suas respectivas rubricas, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia"). Imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil ao ano para imposto de renda e de 15% para a contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa e de diferenças temporárias serão constituídos, se aplicável, em conformidade com a Resolução nº 9.052/12 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.955/06, levando-se em consideração o método de reconhecimento de lucros tributáveis futuros fundamentado em estudo técnico de viabilidade. Redução do valor recuperável de ativos (impairment) - O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment). De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Uma perda por "impairment" ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. Não identificamos ativos passivos de reconhecimento de ajuste de "impairment" para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios: (i) Ativos contingentes - São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que indiquem a existência de uma obrigação legal, a qual não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo; (ii) Passivos contingentes - São reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com razoável segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, desde que se tenham evidências de que os recursos não são necessários para o pagamento de uma obrigação, requerem provisão e divulgação; e (iii) Obrigações legais - Estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente de avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial. (iv) Benefício a empregados - O Banco oferece e tem como política prover alguns benefícios aos colaboradores, sendo todos eletivos à Seguro de Vida, Assistência Médica e odontológica, Vale Alimentação e Vale Refeição. Para os colaboradores os benefícios são custeados pelo SELIC. O valor de mercado dos títulos públicos representa o valor dos títulos em caso de resgate, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem. 4. Caixa e equivalentes de caixa: O Banco, concentra seus recursos em sua conta de reservas junto ao Banco Central do Brasil no valor de R\$ 88, (R\$ 557 em junho de 2013) e disponibilidades em moeda estrangeira junto a bancos no exterior no valor de R\$ 535. As aplicações interfinanceiras de liquidez estão concentradas em Operações Compromissadas posição bancada com vencimento em curto prazo, conforme demonstrativo abaixo:

9. Outros créditos - Operações de câmbio: O Banco tem como um de seus principais produtos, operações de câmbio, provendo financiamentos em moeda estrangeira e na intermediação de remessas de moeda estrangeira para seus clientes. Em 30 de junho de 2014 a posição de câmbio apresentava-se da seguinte forma:
Table with columns: Ativo - Outros créditos, Câmbio comprado a liquidar, Rendidas a receber de adiantamentos concedidos, Total (i), Passivo - Outras obrigações, Obrigações por compra de câmbio, Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ii), Total.

10. Outros créditos - Diversos
Table with columns: Adiantamento a fornecedores (a), Impostos e contribuições a compensar - IRPJ/CSLL (b), Total.

11. Outros valores e bens - Despesas antecipadas: Referem-se a saldo a apropriar de prêmios de seguros de automóveis pagos no valor de R\$ 9, em 30 de junho de 2013 (R\$ 8, os quais são diferidos pelo prazo de vigência das apólices.
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

12. Ativo permanente
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

13. Captações
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

14. Recursos em trânsito: Referem-se a transações de Ordens de Pagamentos por conta e ordem de clientes com liquidação em curto prazo, sendo o valor total desses recursos R\$ 11. O Banco não possuía posição em aberto em 30 de junho de 2013. 15. Obrigações por empréstimos no exterior: Referem-se a operação de empréstimo em moeda estrangeira com ICBC NY e com ICBC Head Office, com objetivo de repasse à intermediação de exportação e importação, com vencimento mínimo de 1 ano, conforme características abaixo:
Table with columns: Principal, Saldo devedor, Até 90 dias, Acima de 90 dias, Total.

16. Outras obrigações: a. Fiscais e previdenciárias
Table with columns: Tributos, Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros (i), Impostos e contribuições s/ salários (ii), PIS (iii), COFINS (iv), IRRF s/ resgate de aplicação em renda fixa (iii), Provisão para impostos e contribuições diferidos (iv), Imposto de Renda e Contribuição Social corrente no valor total de R\$ 24 (v), Provisão para pagamento de Bônus do exercício de 2013 no valor de R\$ 259. Não havia posição em aberto em junho de 2013.
Table with columns: Principal, Saldo devedor, Até 90 dias, Acima de 90 dias, Total.

17. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social: O Banco apresenta base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, de acordo com o método de reconhecimento de lucros tributáveis futuros fundamentado em estudo técnico de viabilidade, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.
Table with columns: Jun/14, Jun/13.

18. Despesas diversas: a. Administrativas
Table with columns: Descrição, Jun/14, Jun/13.

19. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social: O Banco apresenta base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, de acordo com o método de reconhecimento de lucros tributáveis futuros fundamentado em estudo técnico de viabilidade, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.
Table with columns: Jun/14, Jun/13.

20. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social: O Banco apresenta base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, de acordo com o método de reconhecimento de lucros tributáveis futuros fundamentado em estudo técnico de viabilidade, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.
Table with columns: Jun/14, Jun/13.

21. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social: O Banco apresenta base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, de acordo com o método de reconhecimento de lucros tributáveis futuros fundamentado em estudo técnico de viabilidade, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.
Table with columns: Jun/14, Jun/13.

22. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social: O Banco apresenta base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, de acordo com o método de reconhecimento de lucros tributáveis futuros fundamentado em estudo técnico de viabilidade, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.
Table with columns: Jun/14, Jun/13.

23. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social: O Banco apresenta base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, de acordo com o método de reconhecimento de lucros tributáveis futuros fundamentado em estudo técnico de viabilidade, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.
Table with columns: Jun/14, Jun/13.

24. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social: O Banco apresenta base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, de acordo com o método de reconhecimento de lucros tributáveis futuros fundamentado em estudo técnico de viabilidade, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.
Table with columns: Jun/14, Jun/13.

25. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social: O Banco apresenta base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, de acordo com o método de reconhecimento de lucros tributáveis futuros fundamentado em estudo técnico de viabilidade, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.
Table with columns: Jun/14, Jun/13.

26. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social: O Banco apresenta base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, de acordo com o método de reconhecimento de lucros tributáveis futuros fundamentado em estudo técnico de viabilidade, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.
Table with columns: Jun/14, Jun/13.

27. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social: O Banco apresenta base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, de acordo com o método de reconhecimento de lucros tributáveis futuros fundamentado em estudo técnico de viabilidade, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.
Table with columns: Jun/14, Jun/13.

28. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social: O Banco apresenta base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, de acordo com o método de reconhecimento de lucros tributáveis futuros fundamentado em estudo técnico de viabilidade, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.
Table with columns: Jun/14, Jun/13.

29. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social: O Banco apresenta base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, de acordo com o método de reconhecimento de lucros tributáveis futuros fundamentado em estudo técnico de viabilidade, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.
Table with columns: Jun/14, Jun/13.

30. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social: O Banco apresenta base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, de acordo com o método de reconhecimento de lucros tributáveis futuros fundamentado em estudo técnico de viabilidade, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.
Table with columns: Jun/14, Jun/13.

31. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social: O Banco apresenta base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para o período findo em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, de acordo com o método de reconhecimento de lucros tributáveis futuros fundamentado em estudo técnico de viabilidade, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.
Table with columns: Jun/14, Jun/13.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Disponibilidades em Reais, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e valores mobiliários, Reservas contábeis, Operações de crédito, Permanente, Imobilizado, Ativo Intangível, Total do ativo.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Reserva legal, Lucro/(Prejuízo) acumulado, Ajuste de avaliação patrimonial, Total.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Caixa líquido proveniente das atividades operacionais, Atividades de investimentos, Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos, Disponibilidades, Atuais, B. Imposto de renda e contribuição social, Adições temporárias, Excluídas permanentes, Provisão para pagamento de bônus, Amortização fiscal, Valor-base para tributação, Alíquotas, Total IRPJ e CSLL devidos no semestre corrente.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.

Jun/14 Jun/13
Table with columns: Saldo em dezembro, Aquisições do semestre, Depreciação acumulada, Saldo em junho.